



A comunidade realizou novenas e missas às 6h30 e às 18h durante a semana

## Devotos rezam toda a noite

A Fazenda Vereda reuniu mais de 2.500 pessoas na noite de quinta-feira. Foi uma grande festa, com muita gente jovem e bonita circulando e acampando por lá. Das 20h de quinta-feira até 1h do dia seguinte, os mais de 400 devotos da Folia da Rôça só pararam de cantar e rezar na hora do jantar.

A dona da casa Tânia Baños estava satisfeita: "Eu prefiro tropeçar em gente à solidão". Ela é judia, mas fez a festa com o maior prazer. Seu marido Jairo nasceu em Planaltina. É devoto do Espírito Santo desde menino, mas em toda sua vida só pediu um graça.

"Eu pedi para passar no vestibular de Medicina da Universidade Estadual do Rio de Janeiro, em fevereiro de 1954", conta ele. Valeu a pena. Virou um médico abnegado, apaixonado pela profissão.

Os foliões dormem nas musungas, barracas improvisadas com madeirite e lona. Cada um delas tem um homem responsável por servir café, água e carne assada aos devotos. É o *mussungueiro*.

O mais velho deles é Manoel Alves, 78 anos, muito religioso. Ele reza todos os dias, mas não pede nada para si. "Eu já tenho tudo", diz ele, que ganha um salário mínimo trabalhando nas roças de milho e feijão.